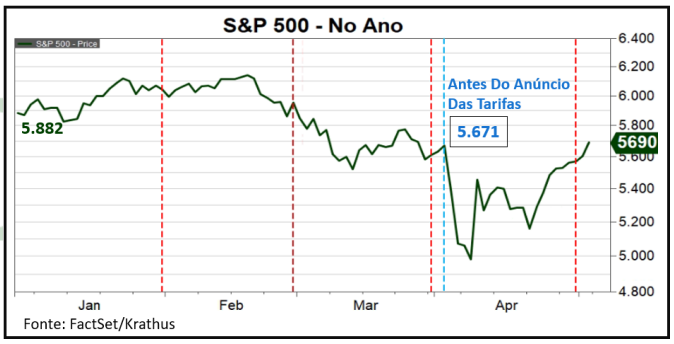
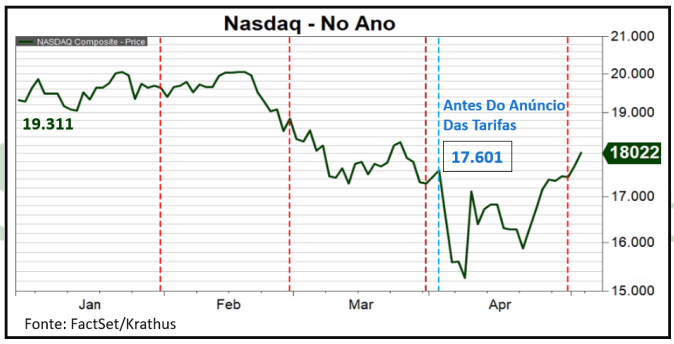
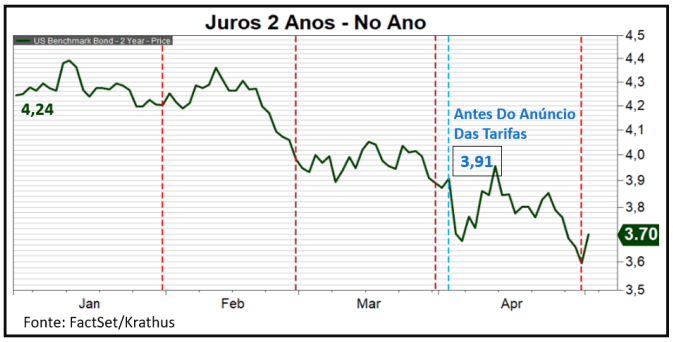
China Admite Que Pode Negociar Tarifas Com EUA
No Brasil, Novamente Seguindo Mercado Internacional

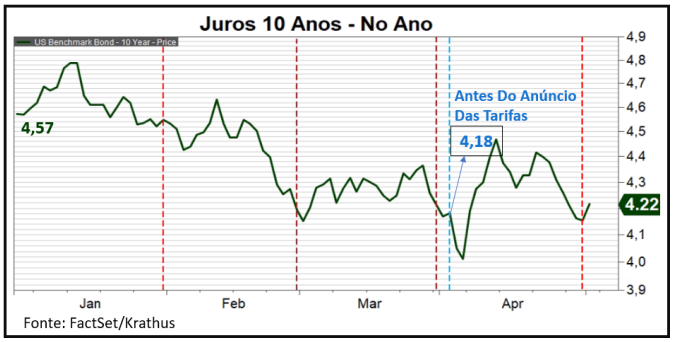
A Semana Nos Mercados Internacionais

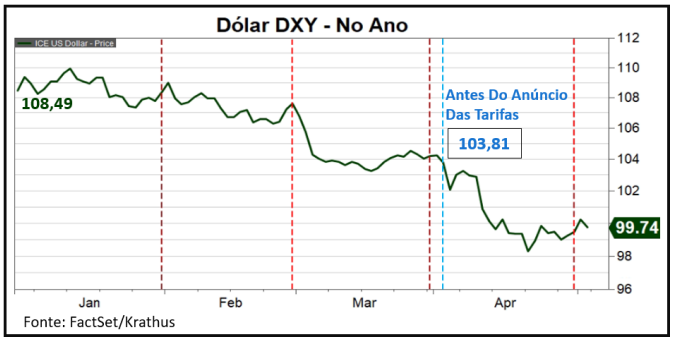
Esta foi uma semana boa para os mercados internacionais, que foram guiados por (1) boas notícias para o tema da política tarifária americana, com algum retrocesso na tarifação do setor automobilístico e com a China indicando que pode iniciar negociações com os EUA; (2) bons dados econômicos para a economia americana, com forte criação de empregos em abril (117 mil versus previsões de 135 mil), inflação comportada em março, com índice PCE de 12 meses cedendo de 2,7% para 2,3% (núcleo caindo de 3,0% para 2,65%) e uma variação do PIB durante o 1º trimestre negativa em 0,3% - mas, desconsiderando-se as fortes importações que ocorreram em função das expectativas de aumento das tarifas, teria mostrado crescimento; (3) bons indicadores de inflação e atividade também na Europa e (4) resultados corporativos acima das expectativas, especialmente para o setor de tecnologia (com cerca de 50% dos resultados divulgados, mais de 70% apresentaram resultados melhores do que o esperado). Paralelamente, tivemos a reunião do BC do Japão, que manteve a taxa básica de juro em 0,5%, e indicou que uma elevação da mesma não está descartada para o seu próximo encontro. As Bolsas fecharam com forte alta, em níveis ligeiramente superiores aos do dia do anúncio das tarifas recíprocas, os juros e o dólar ficaram praticamente estáveis e o petróleo cedeu ligeiramente.

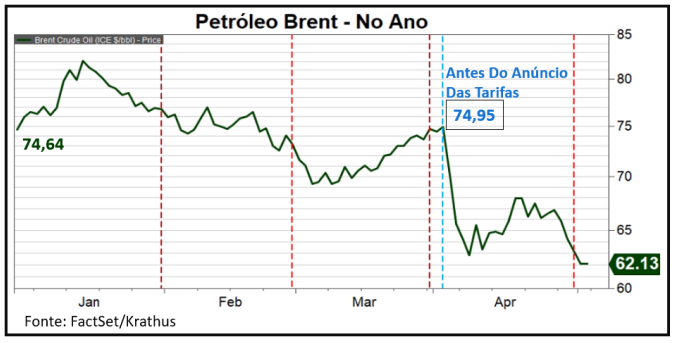






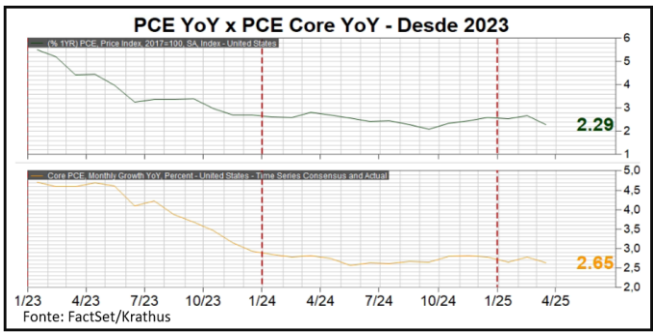


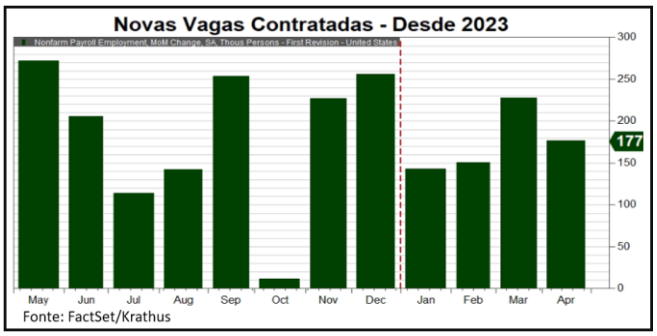




Dados Da Economia Americana

O índice de inflação ao consumidor americano PCE, apresentou variação negativa em março de 0,04%, contra estimativas de zero, e com isso reduziu a variação acumulada em 12 meses para 2,3% contra 2,7% no mês anterior. O núcleo do índice variou 0,3% e agora acumula 2,6% em 12 meses comparado com 3% no período anterior. Já o mercado de trabalho, em abril criou 177 mil novas vagas contra estimativas de 135 mil e 228 mil no mês anterior. O índice de desemprego permaneceu estável em 4,2%.





Expectativas E A Próxima Semana

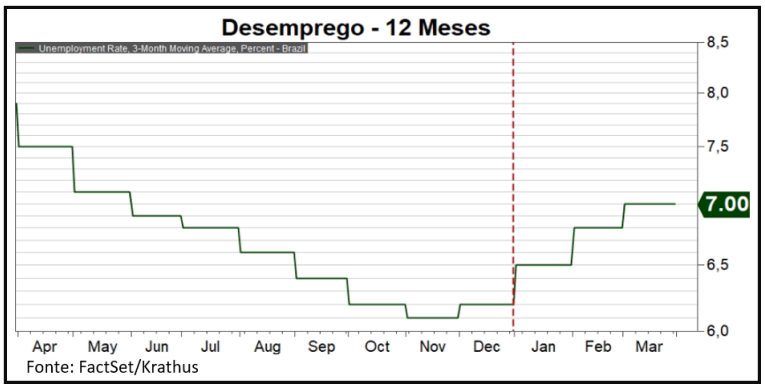
A próxima semana continuará intensa para os mercados com o tema tarifário ainda como o mais importante, mas a reunião do FED, que pode dar novas pistas com relação aos próximos passos da política monetária, também concentrará as atenções. Teremos ainda, PMI's para todas as principais economias, inflação na China, e a continuidade da publicação de resultados corporativos do 1º trimestre.

Os dados desta semana indicam que a economia americana continua forte e com inflação em queda. O governo americano tem mostrado que pretende negociar as tarifas impostas no início do mês passado para patamares mais baixos, especialmente para China, que admitiu no fim da semana a possibilidade de negociações. Trabalhamos com um cenário sem contração do PIB na economia americana neste ano de 2025, e com a inflação afetada apenas temporariamente. Com isso, estamos mantendo a possibilidade de cortes na taxa básica de juro durante o último trimestre deste ano.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, tivemos a terceira semana seguida diminuída por feriado e, com a agenda interna esvaziada, os investidores direcionam seu foco para o exterior. Indicações de que a China busca abrir negociações tarifárias com o governo americano animaram o mercado em abril e o Ibovespa fechou o mês com alta de 3,7%. Na semana, a Bolsa ficou praticamente estável, o Real teve alta de 0,8% frente ao Dólar, e os juros DI's sofreram queda na ponta longa da curva. Por fim, poucos indicadores foram divulgados: o índice IGP-M de abril teve alta de 0,24% na base mensal, contra queda de 0,34% no mês anterior; o PMI Manufatura foi reportado em 50,3 em abril, abaixo do dado anterior de 51,8; e a taxa de desemprego de março ficou em 7,0%, em linha com a expectativa do mercado.



A Próxima Semana

Nas últimas semanas, o mercado brasileiro tem apresentado relativa estabilidade, com poucos eventos relevantes no radar. No entanto, a próxima semana promete trazer informações de maior impacto. Na quarta-feira, ocorre a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), com expectativa de uma nova elevação da Taxa Selic. O mercado projeta um aumento entre 0,50 p.p. e 0,75 p.p., o que pode levar a taxa para além dos atuais 14,25%. Mais do que a decisão em si, o foco dos investidores estará na sinalização sobre a continuidade ou não do ciclo de alta — fator que deve influenciar diretamente os próximos movimentos de mercado. Além disso, na sexta-feira, será divulgado o IPCA de abril, principal indicador de inflação do país. O resultado terá papel importante na calibragem das expectativas em relação à política monetária, podendo reforçar ou suavizar as apostas sobre novos ajustes na taxa básica de juros.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.694	3,1	2,3	(3,2)
Nasdaq	18.024	3,7	3,3	(6,7)
Europa (STXE 600)	536	3,1	1,7	5,7
Inglaterra	8.497	1,0	0,0	4,0
Alemanha	23.087	4,6	2,6	16,0
França	7.770	3,6	2,3	5,3
Itália	37.605	2,2	0,0	10,0
Espanha	13.447	2,0	1,2	16,0
Suíça	12.117	1,7	(4,5)	4,4
Japão	36.831	5,1	2,2	(7,7)
China Continental	3.279	(0,6)	0,0	(2,2)
China em Hong Kong	8.231	2,2	1,9	12,9
Brasil	134.627	**(0,1)**	**(0,3)**	**11,9**
México	55.541	(1,5)	(1,3)	12,2
Argentina	2.100.844	(5,9)	0,0	(17,1)
Índia	80.502	0,9	0,3	3,0
Turquia	197	(3,5)	(6,5)	(11,1)

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,95	0,5	0,5	(7,9)
Euro	1,14	0,0	0,0	9,8
Libra	1,33	0,1	(0,3)	6,4
Franco	0,82	0,8	(0,2)	9,1
Yen	144	(0,0)	(1,0)	8,4
Yuan	7,26	0,3	0,0	0,5
Ouro	3.288	(1,8)	5,7	25,3
Real	5,63	**0,8**	**0,5**	**8,8**
Peso Mex.	20	(0,4)	(0,3)	5,6
Peso Arg.	1.173	0,5	(0,4)	(13,7)
Rupia Indiana	85	1,1	(0,0)	1,3
Lira Turca	38,6	(0,4)	(0,3)	(9,1)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	62	(8,0)	(20,1)	(16,7)
Petróleo WTI	59	(6,8)	(17,3)	(18,2)
Prata	32	(3,8)	(5,4)	11,1
Minério de Ferro	99	(0,7)	(2,9)	(4,2)
Carvão	98	3,9	(5,0)	(22,2)
Cobre	5	(5,5)	(8,7)	14,9
Aluminio	2405	(0,2)	(3,8)	(4,4)
Milho	5	(2,7)	3,1	2,9
Soja	49	4,6	11,3	21,7
Trigo	8	4,4	6,5	6,3
Gado	3	1,4	1,7	11,5
Porco	180	1,4	5,8	13,1

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,22	(0,04)	0,05	(0,41)
UK	4,46	(0,03)	(0,15)	0,11
Suiça	0,28	(0,10)	(0,20)	(0,41)
Alemanha	2,44	(0,03)	(0,21)	(0,14)
França	3,17	(0,02)	(0,20)	0,12
Itália	3,56	(0,02)	(0,21)	(0,31)
Espanha	3,12	(0,00)	(0,16)	(0,23)
Japão	1,26	(0,07)	(0,23)	0,37

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,22	0,01	0,00	3,86
Jan 29	13,21	(0,09)	-	-
Jan 33	13,48	(0,20)	0,00	2,08

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	106,90	(1,0)	(1,0)	0,1
High Yield	78,57	(0,3)	(0,0)	(0,1)

***Preços de 15h25**

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
Pedido De Auxílio Desemprego Total	Abr	-	**1.916k**	1.833k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Abr	225k	**241k**	223k	
Confiança do Consumidor	Abr	87,8	**86,0**	93,9	
PCE Core MoM	Mar	0,10%	**0,03%**	0,50%	
PCE Core YoY	Mar	2,6%	**2,6%**	3,0%	
PCE MoM	Mar	0,00%	**-0,04%**	0,44%	
PCE YoY	Mar	2,2%	**2,3%**	2,7%	
PMI Manufatura	Abr	48,5	**50,2**	50,7	
ISM Manufatura	Abr	48,0	**48,7**	49,0	
Payroll	Abr	135k	**177k**	228k	
Taxa Desemprego	Abr	4,2%	**4,2%**	4,2%	
PIB YoY	1T	2,3%	**2,0%**	2,5%	
PIB QoQ	1T	0,7%	**-0,3%**	2,4%	
PIB QoQ	1T	0,2%	**0,4%**	0,2%	
PIB YoY	1T	1,0%	**1,2%**	1,2%	
PMI Manufatura	Abr	48,7	**49,0**	48,7	
Taxa Desemprego	Mar	6,1%	**6,2%**	6,1%	
Confiança do Consumidor	Abr	-15,4	**-16,7**	-16,7	
Confiança do Consumidor	Mai	-25,8	**-20,6**	-24,3	
PIB QoQ	1T	0,1%	**0,2%**	-0,2%	
PIB YoY	1T	-0,3%	**-0,2%**	-0,2%	
Vendas Varejo YoY	Mar	2,0%	**0,3%**	0,0%	
Vendas Varejo MoM	Mar	-1,10%	**-0,17%**	0,17%	
Taxa Desemprego	Abr	6,3%	**6,3%**	6,2%	
CPI YoY	Abr	2,0%	**2,1%**	2,2%	
CPI MoM	Abr	0,4%	**0,4%**	0,3%	
PMI Manufatura	Abr	48,0	**48,4**	48,0	
Produção Industrial	Mar	-0,3%	**-1,1%**	2,3%	
Vendas Varejo YoY	Mar	3,6%	**-4,2%**	-5,9%	
PMI Manufatura	Abr	-	**48,7**	48,5	
Taxa de Desemprego	Mar	2,4%	**2,5%**	2,4%	
PMI Manufatura	Abr	49,7	**50,4**	51,2	
PMI Serviços	Abr	-	**50,1**	50,3	
Taxa de Desemprego	Mar	7,0%	**7,0%**	6,8%	
IGP-M YoY	Abr	-	**8,5%**	8,6%	
IGP-M MoM	Abr	-	**0,24%**	-0,34%	
PMI Manufatura	Abr	-	**50,3**	51,80	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor
gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia
fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin
nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.